

UMA ANÁLISE DO CAPITAL SOCIAL ORGANIZACIONAL EM AMBIENTES RURAIS

RODRIGO DUARTE GASTAUD; JAQUELINE DE VASCONCELOS CHAGAS;
ROSANA PORTELLA TONDOLO

¹Universidade Federal de Pelotas – rodrigogastaud_97@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jak.chagas@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rosanatondolo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O trabalho possui como temática o capital social organizacional e inovação social em organizações civis presentes em ambientes rurais do Estado do RS - Levando em consideração que elas se constituem a partir da união de pessoas com o intuito de preencher as lacunas deixadas pelos entes públicos e privados. Diante das diversas carências sociais estas organizações inseridas no terceiro setor procuram promover a ação coletiva de determinada parte da sociedade em prol de objetivos comuns. Dessa forma, o objetivo deste estudo busca compreender o desenvolvimento de capital social organizacional e inovação social nas organizações sociais que atuam no âmbito rural. O capital social organizacional é um construto em contínuo desenvolvimento e influencia no desempenho das organizações, por meio das relações sociais internas e externas à organização (NAHAPIET, 2014), além disso propiciam a criação de elos baseados na confiança, cooperação e colaboração, o que por sua vez promovem a mobilização e o compartilhamento de recursos entre as organizações, sejam eles econômicos, sociais, físicos entre outros (TONDOLO et al., 2017).

No mesmo sentido, baseando-se na melhora coletiva de uma dada parcela da sociedade, a inovação social busca, por meio da interação social, soluções inovadoras, a fim de aproveitar as oportunidades já disponíveis, mas que ainda não haviam sido percebidas como algo com potencialidades (ANDREW; KLEIN, 2010; AGOSTINI, et al, 2017).

2. METODOLOGIA

Neste estudo está sendo utilizado o método de pesquisa qualitativa, a partir do estudo de caso múltiplo por meio de entrevistas semiestruturadas com representantes da esfera pública, privada e da sociedade civil que tenham algum envolvimento com organizações sociais presentes em ambientes rurais no estado do Rio Grande do Sul. Até o momento já foram realizadas nove entrevistas, as quais foram transcritas e previamente categorizadas para realização da análise de conteúdo. Ainda será necessária a realização de mais entrevistas a fim de que se obtenha um número razoável de respondentes com o intuito de identificar o ponto de equilíbrio, até que comecem a ocorrer repetitivas e iguais.

Aliado às entrevistas está sendo realizada a coleta de dados, a partir de dados secundários, com o intuito de obter o nome, endereço, e-mail, telefone e natureza jurídica das organizações sociais presentes em ambientes rurais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados são preliminares e ainda não são representativos, uma vez que esta atividade ainda está em desenvolvimento.

Entretanto, há de se ressaltar que nove áudios de entrevista já foram transcritos, seis artigos formatados, e 4.324 (quatro mil, trezentos e vinte e quatro) OSCs foram catalogadas.

Até o momento o que se observa é que as relações entre organizações públicas, privadas e da sociedade civil são escassas e dessa forma o capital social organizacional não se observa de maneira explícita. Apenas em algumas localizações as organizações sociais possuem representatividade junto a sociedade, consituídas por elos de confiança e reciprocidade, refletindo diretamente na cooperação entre as partes em prol de objetivos compartilhados.

Da mesma forma, a inovação social prevalece ineficiente haja vista a ínfima interatividade entre as partes integrantes da sociedade, que poderiam conversar e tentar chegar a resultados mais satisfatórios em razão da coletividade, levando em consideração a utilização dos recursos inerentes às suas localizações, assim como às pessoas que nelas habitam.

4. CONCLUSÕES

Muitas observações e análises precisam ser realizadas ainda, mas é possível depreender, até o momento, que onde há capital social organizacional, ou seja, onde as diferentes esferas organizacionais interagem existe maior possibilidade de ocorrer inovações sociais e conseqüentemente que estas reverberem positivamente à sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINI, M. R.; VIEIRA, L. M.; TONDOLO, R.R.P; TONDOLO, V. A. G.. Uma Visão Geral Sobre a Pesquisa em Inovação Social: Guia Para Estudos Futuros. **BBR**, DOI: <http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2017.14.4.2>, p. 386-402, 2017.

ANDREW, C.; KLEIN, J-L. Social Innovation: What is it and why is it important to understand it better. **Centre de recherchesur les innovations sociales - CRISES**, p. 9-45, Canadá, 2010.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Mapa das Organizações da Sociedade Civil**. Acessado em 25 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/>

NAHAPIET, J. O papel do Capital Social em Relacionamentos interorganizacionais. In: CROPPER, S.; EBERS, M.; HUXHAM, C.; SMITH RING, P. **Handbook Relações Interorganizacionais**. Oxford, 2014. Cap. 22, p.

Tondolo, R. R. P.; Bitencourt, C. C.; Vaccaro, G. L. R. Capital Social Organizacional em um Projeto Interorganizacional: um Estudo Desenvolvido no Terceiro Setor. **Rev. Adm. UFSM**, v. 10. n. 1, p. 08-23, Santa Maria, 2017.